



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE UM CANINO SUPERIOR INCLUSO

Maurício, F^{2*}; Silva, N¹

¹—Professor na Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

²— Aluno do 4º ano na Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

CASO CLÍNICO

Introdução

A prevalência dos caninos inclusos superiores varia em torno de 1% a 3% da população geral. A deteção precoce e o tratamento adequado dos caninos inclusos são essenciais para evitar complicações futuras, como a reabsorção de raízes de dentes adjacentes, formação de cistos ou tumores, problemas de oclusão e estética^{1,2,3}.

Descrição:

Paciente de 13 anos, do sexo feminino, compareceu à consulta de ortodontia apresentando os dentes 13 e 23 em completa inclusão óssea. realizou-se um CBCT, obtendo um diagnóstico radiológico provisório da vestibularização dos caninos inclusos, sem indicação para tratamento ortodôntico. A paciente foi encaminhada para uma consulta de cirurgia oral com indicação para extração do 13 e do 23.



Figura 1: Exame Complementar de Diagnóstico—Tomografia em Feixe Cônico (CBCT)



Figura 2: Incisão sulcular, para retalho vestibular



Figura 3: Remoção do canino (13), com recurso a osteotomia



Figura 4: Sutura vestibular de reposição de retalho, com ancoragem dentária



Figura 5: Canino (13), após remoção



Figura 6: Remoção de sutura após 7 dias

DISCUSSÃO

Procedeu-se à remoção dos caninos começando pelo dente 13. Realizou-se uma cirurgia de retalho em envelope com abordagem por vestibular da linha média até à face distal do dente 15 sendo mais fácil o acesso, em seguida, efetuou-se osteomia e odontosecção com uma peça de mão até ser possível fazer a remoção da coroa e raiz do dente^{1,3}.

As causas mais comuns que levam à extração dos caninos são a falta de espaço, influencia na oclusão, risco de infeção e inflamação e formação de quistos ou tumores. Não sendo possível a recuperação ortodôntica a melhor altura para intervir quando o paciente ainda é jovem (por volta dos 14 anos de idade)³.

CONCLUSÃO

Os caninos são dentes importantes para a função e estética da boca, é importante fazer um diagnóstico precoce para a extração destes dentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) Grisar, K., Luyten, J., Preda, F., Martin, C., Hoppenreijts, T., Politis, C., & Jacobs, R. (2021). Interventions for impacted maxillary canines: A systematic review of the relationship between initial canine position and treatment outcome. *Orthodontics & craniofacial research*, 24(2), 180–193. <https://doi.org/10.1111/ocr.12423>
- (2) Chapokas, A. R., Almas, K., & Schincaglia, G. P. (2012). The impacted maxillary canine: a proposed classification for surgical exposure. *Oral surgery, oral medicine, oral pathology and oral radiology*, 113(2), 222–228. <https://doi.org/10.1016/j.oro.2011.02.025>
- (3) Bedoya, M. M., & Park, J. H. (2009). A review of the diagnosis and management of impacted maxillary canines. *Journal of the American Dental Association (1939)*, 140(12), 1485–1493. <https://doi.org/10.14219/jada.archive.2009.0099>